Avaliação psicológica

guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia

Rodolfo A. M. Ambiel
Ivan Sant'Ana Rabelo
Sílvia Verônica Pacanaro
Gisele Aparecida da Silva Alves
Irene F. Almeira de Sá Leme
(Orgs.)

Casa do Psicólogo®
São Paulo
2011

Casa do Psicólogo®

© 2011 Casapsi Livraria e Editora Ltda.®
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.

1ª Edição
2011

Editor
Ingo Bernd Güntert

Revisão Técnica
???????????

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Fabio Alves Melo

Capa
Marina Takeda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Avaliação psicológica : guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia / Rodolfo A. M. Ambiel...[et al.] . -- São Paulo : Casa do Psicólogo®, 2011.

Outros organizadores: Ivan Sant'Ana Rabelo, Sílvia Verônica Pacanaro, Gisele Aparecida da Silva Alves, Irene F. Almeida de Sá Leme.
Bibliografia.
ISBN 978-85-8040-071-7

1. Avaliação psicológica 2. Psicometria 3. Testes psicológicos I. Ambiel, Rodolfo A. M. II. Rabelo, Ivan Sant'Ana. III. Pacanaro, Sílvia Verônica. IV. Alves, Gisele Aparecida da Silva. V. Leme, Irene F. Almeida de Sá.

11-04584 CDD-150.287

Índices para catálogo sistemático:
1. Avaliação psicológica 150.287

Impresso no Brasil

Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa à

Casapsi Livraria e Editora Ltda.
Rua Santo Antônio, 1010
Jardim México • CEP 13253-400
Itatiba/SP – Brasil
Tel. Fax: (11) 4524-6997
www.casadopsicologo.com.br

Sumário

Agradecimentos PÁG. | 11

Prefácio PÁG. | 7

Capítulo 1 PÁG. | 11
Da testagem à avaliação psicológica: aspectos históricos e perspectivas futuras
Rodolfo A. M. Ambiel
Sílvia Verônica Pacanaro

Capítulo 2 PÁG. | 29
Panorama atual dos testes psicológicos no Brasil de 2003 a 2011
Sílvia Verônica Pacanaro
Gisele Aparecida da Silva Alves
Ivan Sant'Ana Rabelo
Irene F. Almeida de Sá Leme
Rodolfo A. M. Ambiel

Capítulo 3 PÁG. | 49
"E viveram felizes para sempre": a longa (e necessária) relação entre psicologia e estatística
Rodolfo A. M. Ambiel
Josemberg Moura de Andrade
Lucas de Francisco Carvalho
Vicente Cassepp-Borges

Capítulo 4 PÁG. | 81
Teoria de Resposta ao Item na Avaliação Psicológica
Felipe Valentini
Jacob Arie Laros

Capítulo 5 PÁG. | 109

Validade e precisão de testes psicológicos
Gisele Aparecida da Silva Alves
Mayra Silva de Souza
Makilim Nunes Baptista

Capítulo 6 PÁG. | 129

Padronização e Normatização de Testes Psicológicos: simplificando conceitos
Ivan S. Rabelo
Leila Brito
Márcia G. S. Rego

Capítulo 7 PÁG. | 163

A ética no uso de testes no processo de Avaliação Psicológica
Maria Cristina Barros Maciel Pellini
Irene F. Almeida de Sá Leme

Sobre os autores PÁG. | 181

Prefácio

O avanço científico nas diferentes áreas do saber pressupõe avaliação, exigindo esta avaliação instrumentos apropriados para o efeito. A réplica da investigação em diferentes países e em amostras alargadas pressupõe instrumentos ágeis, precisos e válidos. Neste sentido, em qualquer área científica, é fundamental o esforço dos pesquisadores na construção e validação de novos instrumentos de medida. Na Psicologia, enquanto ciência e profissão com responsabilidades sociais, esta avaliação assume papel relevante na tomada de decisões e, como tal, requer instrumentos de avaliação cientificamente aprovados. Em boa medida a qualidade da pesquisa e da prática em psicologia, em ambos os casos sempre dependente da qualidade da informação ou dos resultados que são recolhidos, encontra-se muito associada à própria atualidade, qualidade, confiança e valor dos instrumentos usados. Assim, apesar das críticas relativamente frequentes e universais, algumas vezes justas, e outras vezes injustas, demasiadas vezes incompreensivelmente oriundas do seio da própria psicologia, a consolidação da psicologia em termos de investigação e de exercício profissional acompanha a emergência e o fortalecimento do movimento e história dos testes psicológicos. Não se podendo divinizar os testes, ou lhes dar um estatuto de exclusividade na avaliação psicológica – até porque não precisam de tal estatuto –, os testes psicológicos tiveram e continuam a ter um papel importante no reconhecimento científico e social da psicologia.

Um dos problemas na psicologia, como nas demais áreas, é que ninguém sem sólida formação consegue realizar de forma

apropriada algo de tecnicamente complexo. Por muita psicologia que o psicólogo possa saber, isso não lhe garante por si só a competência no uso dos testes psicológicos. A psicometria como domínio de formação acadêmica e profissional é fundamental ao uso dos testes psicológicos. Algumas das críticas ao método dos testes decorrem da pouca formação por parte dos profissionais e dos próprios críticos. Em qualquer ciência e ramo de atividade, um instrumento é apenas instrumento, e a qualidade de seu uso depende intensamente da sabedoria ou do grau de competência do utilizador. Porque havemos de exigir dos testes psicológicos aquilo que eles não podem dar? É fundamental termos bons testes, contudo é também verdade que um bom teste apenas se rentabiliza nas mãos de um psicólogo competente!

Uma primeira competência por parte do psicólogo é saber quando deve e quando não deve usar um determinado teste psicológico. Esta competência exige conhecer muito bem o teste e conhecer bem o contexto particular em que ele vai ser usado. O uso dos testes psicológicos, por estas razões, exige muito dos psicólogos do ponto de vista técnico e ético, sendo importante que associações científicas e profissionais da psicologia regulem essa utilização. Só com boa formação acadêmica e prática vai o psicólogo reunindo as competências necessárias à realização de boa avaliação, recorrendo, entre outros meios, aos testes psicológicos. Por tudo isto, importa destacar a edição deste livro, entendido como um manual atual na área da psicometria nas mãos de alunos, profissionais e acadêmicos de psicologia. Para além dos acadêmicos que pesquisam em psicometria ou que conduzem estudos de validação de provas psicológicas, este manual serve também aos alunos e aos utilizadores dos testes psicológicos em geral. Também

estes precisam conhecer os procedimentos básicos de estatística utilizados na construção e validação dos instrumentos. Neste livro, tais procedimentos aparecem devidamente enquadrados e justificados pelos conceitos psicométricos de precisão, validade e normas, complementando metodologias clássicas e atuais (teoria da resposta ao item, por exemplo) de sua estimação. Da mesma forma, na organização deste livro atentou-se às considerações éticas na avaliação psicológica. Incluindo-se a avaliação psicológica nos atos psicológicos, seja na investigação, seja no exercício profissional, importa acautelar-se sobre os limites dos instrumentos e da própria avaliação, assim como saber acautelar os direitos dos indivíduos e instituições envolvidos na avaliação.

Pelas ligações pessoais à psicologia e aos psicólogos brasileiros, em particular tendo a avaliação psicológica como um dos motivos dessa aproximação, afirmo o enorme prazer em prefaciar este manual. Felicito os seus autores pela clareza e pelas preocupações pedagógicas colocadas na redação de seus capítulos. Precisamos destes manuais para que alunos, profissionais e acadêmicos ultrapassem as resistências frequentes ao estudo aprofundado da psicometria!

Leandro S. Almeida[1]

[1] Professor Catedrático da Universidade do Minho. Doutorou-se em Psicologia pela Universidade do Porto, em 1987, tendo estagiado na Universidade de Yale, Estados Unidos, e na Universidade Católica de Lovaina, Bélgica, durante a preparação do doutoramento. Leciona e pesquisa sobre inteligência, cognição e aprendizagem, incluindo a construção e validação de provas psicológicas, sendo que algumas dessas provas são estudadas e estão validadas no Brasil. Entre estas destaca-se a Bateria de Provas de Raciocínio (BPR5), em coautoria com Ricardo Primi, editada pela Casa do Psicólogo.